

URSS Captura Avião e Piloto Americanos :

2 TEMPOS NA HIPOCRIZIA IANQUE!

NA PAGINA CENTRAL

LEIA NESTE NÚMERO

- 1 -- PARA EDNA LOIT, O ESPÍRITO SANTO ESTÁ NA ORIGEM DO NACIONALISMO.
- 2 -- ADELPHO MONJARDIM EM BOSSA NOVA: PREMIA SONEGADORES E CONSAORA IMPOSTURA.
- 3 -- DISPERSA, PERDE FORÇAS A COMISSÃO DA GREVE CONTRA A CENTRAL; CAMPO ABERTO AO TRUSTE.
- 4 -- COLATINA E BAIRRO DE SANTA LUCIA COMEMORARAM O "DIA DAS MÃES": CRESCE NÍVEL CULTURAL E SOCIAL DAS MASSAS.
- 5 -- REVISÃO AUMENTA UM MÊS NA IDADE DE MARK: LAPSO NO REGISTRO DO ANIVERSÁRIO DO FILÓSOFO.
- 6 -- PROSSEGUEM, NO RIO, AS CONVERSACÕES OFICIAIS ENTRE SOVIÉTICOS E BRASILEIROS.
- 7 -- PRESTES FALA SOBRE A CONFERÊNCIA DE CUPULA.

Leia em TOPICOS na 3a. página



Folha
CAPIXABA

NÚMERO 1.131

Preço Cr\$ 3,00

14 de maio de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA

Encontro dos 4 Grandes

Sob intensa apreensão da opinião pública mundial, criada com a provocação guerrilheira dos EE.UU. contra a União Soviética, instalou-se, segunda-feira, em Paris, a Conferência entre os chefes de governos das potências ocidentais e o chefe do Governo Soviético, Nikita Kruschov. Os povos amantes da paz, pressionados as potências imperialistas, a irem ao encontro das propostas de paz e de coexistência pacífica da União Soviética.

GRÊIA DO SUL: LANÇA A LUTA CONTRA A OPRESSÃO

Araçado por duas guerras sangrentas em menos de 15 anos, oprimido, primeiro pelo imperialismo japonês, e depois, ao sul do paralelo 38, pelo norte-americano, o povo coreano conhece uma miséria e fome sem fim, como se pode perceber na fisionomia da jovem viúva de guerra.

Nova Meta: Alistamento Eleitoral

Repercutiu intensamente em todo o país a iniciativa tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul de alcançar, naquele Estado, um índice de 2 milhões de eleitores, para o próximo pleito. Recorrendo à colaboração dos poderes Executivo e Legislativo, que puseram à disposição do Tribunal os recursos necessários à operação denominada "meta dos dois milhões", o Tribunal garantiu-se condições de atingir o número previsto de eleitores e está empenhado em uma vasta batalha de alistamento.

A repercussão da medida de alto alcance democrático tomada pelos poderes constituídos do grande Estado sulino, inspiraram, na mesma ordem de idéias, outros estados da federação a seguirem o elogável e oportuno exemplo dos gaúchos. Assim é que, por iniciativa do Governador Carvalho Pinto, anuncia-se a execução de um idêntico plano, objetivando alcançar o número de 4 milhões de eleitores às urnas bandeirantes. Imediatamente, pronunciou-se o governador Blas Fortes, de Minas,

prometendo fornecer recursos ao Tribunal Eleitoral de seu Estado, com a finalidade de alcançar a meta de 3 milhões, por sua vez.

A iniciativa do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul teve o mérito de alertar para um problema de grande atualidade que se fez sentir especialmente no Espírito Santo, onde, ao invés de aumentar, vem declinando o número de eleitores, comprometendo a nossa posição nos quadros nacionais.

Em 1950, o Espírito Santo, possuía um total de 233.109 eleitores e este número baixava, em 31 de dezembro de 1959, para 232.930, com os índices de alistamento e transferência para outros estados. E, de janeiro a março deste ano, alistaram-se apenas 331 pessoas, com 132 cancelamentos no computo geral.

São, assim, precaríssimos os índices que apresentam, por culpa exclusiva da falta de atenção dos poderes constituídos e do indiferentismo injustificável dos partidos.

O povo espera de Sua Excelência, o Governador Carlos Lindenberg, um enérgico pronunciamento em defesa de um patrimônio nacional diretamente vinculado à vida de nosso Estado por múltiplos ramos. E da ação esclarecida e patriótica da Assembléia Legislativa, bem como de todos aqueles que detêm posições de responsabilidade na vida pública, social e econômica do Espírito Santo, aguarda colaboração na

Vale Rio Dôce & Rockefeller

patentes, despertando e esclarecendo a opinião pública.

Urge, portanto, que, escudados no mais profundo sentimento de nacionalidade, os Comitês Pró-Lott-Jango promovam uma vigorosa campanha de mobilização popular contra o sinistro plano dos entreguistas enquistados na alta direção da Vale do Rio Dôce.

Por outro lado, acreditamos que o Governo do Estado não se omitirá de suas responsabilidades, em face de um problema desta monta, no qual a economia e a própria segurança do Estado estão em jo-

luta que vai empreender contra o sinistro plano.

A entrega do patrimônio nacional ao grupo americano está sendo apressada ao máximo, de tal modo que seja um fato consumado antes da posse do novo Presidente da República, pois Lott não permitiria tal operação é, na remota hipótese da vitória de Jânio, seria este poupado da dificuldade de apresentar-se, desde logo, como servil de Rockefeller.

Como se vê, a ameaça é iminente e merece toda a urgência, na ação esclarecida dos patriotas do Espírito Santo.

Vila Rubim com Lott-Jango

A cada dia cresce o entusiasmo do povo de Vitória, em torno das candidaturas nacionalistas do Marechal Lott e do sr. João Goulart. Em vários bairros, os patriotas trabalham ativamente, no sentido de estruturarem comitês pró Lott-Jango, cujos organismos, a exemplo do que vem ocorrendo no resto do país, são autênticos núcleos de arregimentação popular e, por isto mesmo, estão liderando a campanha nacionalista e democrática daqueles candidatos.

Ante-ontem, na sede do Esporte Club Americano, os moradores de Vila Rubim, a exemplo do que já foi feito em outros bairros, promoveram uma bonita festa cívica para dar posse à Diretoria de seu Comitê Lott-Jango.

Ao ato compareceram, as seguintes personalidades: o sr. Governador Carlos Monteiro Lindenberg, que presidiu a solenidade; Dr. Carlos von Schingen presidente do Comitê Estadual pró Lott-Jango; Des. Argilano Dario, Lucas Prado Neto e Namy; Carlos de Sousa; General Parente Frota; deputados federais, Fernando Santana, Odilon de Souza Leão e Bagueira Leal.

Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais, o Governador Carlos Lindenberg e o deputado Fernando Santana, que arrebaram entusiásticos aplausos da numerosa assistência.

Repercutiu na imprensa capixaba a denúncia que formulamos sobre a associação Vale do Rio Dôce & Rockefeller. Também os Comitês Pró Lott-Jango, segundo fomos informados, receberam a denúncia com estardalhaço e indignação, movimentando-se, atualmente, no sentido de vigorosa promoção pública em defesa da grande companhia nacional. Trata-se de uma medida urgente e grandemente patriótica, porquanto a associação que denunciávamos já está em adiantada fase de elaboração, através de um projeto que prevê a participação do grupo Cleveland-Rockefeller em 49% de ações da Vale, com um contrato de administração a longo prazo para exploração e beneficiamento do itabirito.

O capital da Companhia Vale do Rio Dôce é constituído por 26 milhões de ações, distribuídas entre o tesouro nacional, autarquias e particulares. A parte destes últimos é de 242.084 ações, isto é, 7% do total. Dessa forma, com 49% das ações, Rockefeller teria o controle absoluto e indiscutido da empresa.

A pretensão entreguista é tanto mais injustificável quando é sabido que a Companhia Vale do Rio Dôce atravessa uma fase de euforia financeira, propiciada pelos superlucros que lhe provieram da ele-

Da Assembléia Legislativa aos Trabalhadores Capixabas

Alcy de Almeida
P.T.B.

Antenor Herminio Bassini
P.R.P.

Arsilio Caiado Ferreira
P.S.D.

Christiano Dias L. Filho - Presidente
P.S.D.

Danilo Monteiro de Castro
U.D.N.

Deomar Bittencourt Pereira
U.D.N.

Djalma Sá Oliveira
U.D.N.

Dylio Penedo
P.S.D.

Emir de Macedo Gomes
P.S.P.

Ewaldo Ribeiro de Castro
P.T.B.

Geraldo Vargas Nogueira
P.S.P.

Harry Freitas Barcelos
P.S.P.

Helsio Pinheiro Cordeiro
P.S.P.

Hilario Toniato
P.S.D.

Isaac Lopes Rubim
P.T.B.

Jamil de Castro Zouain
P.R.P.

Jehovah Miranda Ferreira
P.S.D.

NO INSTANTE EM QUE TODOS OS POVOS SE IRMANAM NAS FESTIVAS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO; NO MOMENTO EM QUE TODAS AS NAÇÕES, GENUFLEXAS ANTE O SIMBOLICO ALTAR DO TRABALHO, ESQUECEM TODAS AS DIVERGENCIAS, TODAS AS DISPUTAS, TODAS AS DISSENSÕES, TODOS OS RANCORES, TODAS AS FILOSOFIAS, PARA SÓ EXALTAR AQUELES QUE LHE CONSTRUÍRAM O PROGRESSO, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESPÍRITO SANTO, SAUDA OS TRABALHADORES DO BRASIL, EM GERAL E PARTICULARMENTE, OS TRABALHADORES CAPIXABAS, QUE, NO ANONIMATO E NOS MAIS DIVERSOS SETORES DE ATIVIDADES, CONSTRUÍM NOSSA GRANDEZA E NOSSA PROSPERIDADE E SAUDANDO-OS, REAFIRMA O INQUEBRANTÁVEL PROPÓSITO DE NÃO REGATEAR JAMAI, COMO JAMAI REGATEOU, SEU DECÍDIO APOIO E IRRESTRITA SOLIDARIEDADE AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES POPULARES, NA LUTA PACÍFICA E DIUTURNA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA DAS CLASSES OBREIRAS. ROGA, POR FIM, AS BENÇÃOS DE DEUS PARA TODOS OS TRABALHADORES CAPIXABAS, A FIM DE QUE NÃO LHE FALTEM NUNCA, NO QUOTIDIANO LABOR, ESTÍMULO PARA A LUTA E FE NOS VALORES ETERNOS DA PERSONALIDADE HUMANA E, SOBRETUDO, PARA QUE CADA LAR ESPÍRITOSANTENSE E BRASILEIRO CONTINUE SENDO VERDADEIRA FORTALEZA DE TRABALHO E ORAÇÃO, A ASSEGURAR A GRANDEZA MATERIAL E ESPÍRITUAL DA PÁTRIA.

VITÓRIA, 1.º DE MAIO DE 1960

CHRISTIANO DIAS LOPES FILHO
Presidente da Assembléia Legislativa

José Rodrigues de Oliveira
P.T.B.

Judith Leão Castelo Ribeiro
P.S.D.

Luiz Baptista
P.T.B.

Mário Gurgel
P.T.B.

Odilon Nunes Milagres
P.S.D.

Oscar de Almeida Gama
P.S.D.

Paulo Barros
U.D.N.

Pedro Maia de Carvalho
P.T.B.

Sebastião Cypriano do Nascimento
U.D.N.

Walter Bersan
P.D.C.

SUPLENTE CONVOCADOS

Francisco Shwartz
P.S.D.

Vicente Silveira
U.D.N.

Vicente Amaro Silva
P.T.B.

Antonio Gil Velozo
U.D.N.

Pedro de Souza Filho
P.D.C.

João Corsino de Freitas
P.T.B.

Jocarly Gomes Salles
P.T.B.

José Henrique Cortat
P.S.D.

José Merçon Vieira
P.S.D.

José Parente Frota
P.S.D.

Feira dos Metais

**Compra Ferro Velho, Chumbo,
Cobre, Alumínio, Baterias Usadas
pelos Melhores Preços da Praça**

e

**Vende Lingotes, Lencol e Canos
de Chumbo Para Água**

Feira dos Metais

Rua Barão de Monjardim, 287

FONE - 4297

Vitória

Espírito Santo

Vala de Souza Comemorou o 1º de Maio: Grandiosa Concentração de Camponeses em Festa

O "Dia do Trabalho", no município de Jerônimo Monteiro, festejado pela União dos Lavradores de Vala de Souza, foi algo original e de espetacular beleza, digno de ser imitado em todo o Brasil.

A UNIAO DOS LAVRADORES DE VALA DO SOUZA convidou o Governo do Estado, Prefeitos de todos os municípios, as autoridades federais, estaduais e municipais, civis, eclesiásticas e militares, a imprensa falada e escrita, as organizações agrárias, o povo em geral de todos os municípios vizinhos para participarem da festa e ver, de visu, o que é possível fazer quando se conta com a unidade dos lavradores. No entanto, apenas dois municípios se fizeram representar: o de Alegre, pelo Presidente da Câmara, e o de Cachoeiro, pelo vereador Clovis Vivacqua. Também atenderam ao convite os irmãos Isaac e Floriano Rubim e autoridades locais e dos municípios vizinhos, entre eles o Padre Geraldo Lambertini, o médico José Porfírio da Silva, o advogado Fernando Alves Duarte e numerosas professoras da região.

As solenidades iniciaram-se com missa solene, celebrada pelo Padre Lambertini no salão nobre do Centro Social Rural, e visita ao Centro de Saúde, ao Departamento Médico, às obras do Hospital das Clínicas e outras realizações dos lavradores.

Um grande almoço reuniu as autoridades e lavradores presentes, preparado e servido pelas professoras e alunas da Escola de Artes Culinária da União dos Lavradores, a qual presta sistemática e enriquecedora contribuição à rica tradição culinária de nossa gente do campo. Naquela ocasião, após ouvir o líder dos lavradores, Prefeito e Presidente da União dos Lavradores, Dr. Antonio Alves Duarte, o ex-deputado Floriano Rubim, inspirado por tudo que via e ouvia, exaltou o valor da grande obra e de seu líder, dando como fato único no país a abnegada luta de um cidadão de vanguarda que promovendo, em primeiro lugar, a independência econômica do povo e, depois, a independência política do distrito, ao transformá-lo em próspero e harmonioso município, caminha agora

para a consecução de sua independência social. Em seguida, o Dr. Porfírio da Silva narrou trechos das lutas e conquistas de Antonio Alves Duarte, testemunhando o crédito de que goza junto ao povo e aos ministérios, tendo ouvido do Ministro da Saúde que uma solicitação de Antonio Duarte mobilizava todo o Ministério para que seja atendida o mais rapidamente possível, em virtude da honestidade na aplicação das verbas e da autenticidade da qualificação rural.

Após o almoço, seguiu-se majestosa parada agrícola, integrada por colonos pioneiros, agricultores associados, criadores, máquinas da indústria agrícola e, em carros alegóricos, moças do campo, em trajes típicos, ostentando produtos da região. Um cacho de bananas era tão grande que necessitou da força de dois fortes lavradores para ser erguido, amarrado a um pau. Grupos de cavaleiros e amazonas com porta-bandeiras, em animais ricamente adornados, e uma Guarda de Honra, conduzindo o retrato do Presidente da República. A Banda de Música, com seus instrumentos novos, composta de alunos do Ginásio "Sabino Pessoa" e associados da União dos Lavradores. O grande desfile percorreu, por muito tempo, as ruas da cidade.

Finalmente, instalou-se a sessão solene para entrega de prêmios a trabalhos manuais, no salão do cinema local, ocasião em que o Dr. Antonio Alves Duarte prestou conta de sua gestão à frente da Prefeitura e à frente da União dos Lavradores de Vala de Souza, sendo interrompido constantemente por prolongadas palmas, tanto dentro do grande salão, como do lado de fora, pelo povo que acompanhava suas palavras através de uma rede de alto-falantes. Depois da distribuição dos prêmios, representação dos alunos do Ginásio, Escolas Rurais (só o município matém cinco: Andorinha, Fazenda Velha, Varão, 5.ª Turma e Sertão, escola noturna de alfabetização de adultos) e Grupos Escolares, os festejos continuaram com quadrilhas e outras danças até altas horas da madrugada.

1 Edna Lott, falando em São Paulo, na instalação de um Comitê Pró Lott-Jango: "Os primeiros nacionalistas do Brasil, foram os indígenas do Espírito Santo".

2 O Prefeito Adelino Monjardim acaba de cometer uma "gaffe" imperdoável, em seu parecer sobre a nova tabela de aumento das tarifas de transporte coletivo, (nas quais sanciona uma absurda majoração de 34%), ao reconhecer que "foram frustradas suas providências de apresentação de um trabalho técnico-contábil", isto é, de levantamento contábil da escrita dos concessionários de linhas. Isto porque ficou definitivamente provado, neste intercurso, que os concessionários não dispõem de escritas organizadas.

O atendimento às reivindicações dos concessionários (pima, assim, um aspecto sui generis, injustificável por um lado e, por outro, ridículo. Que o Prefeito consagrasse, com sua indiferença, aos mais contribuintes que mostraram ser os concessionários, já seria escândalo. Que se diga, então, de seu ato vergonhoso de conivência oficial, ao premiar contribuintes que escondem seus comprovantes à fiscalização?

Mas não é só. Consciente de seu crime, na nota oficial que tornou pública, tentou responsabilizar terceiros por não haverem assumido encargos que só dizem respeito à Prefeitura. É o que quer, quando procura explicar que a frustração do plano de levantamento contábil das escritas se deve à negligência dos "representantes das entidades interessadas no problema do aumento de tarifas".

Ora, este é um argumento supinamente cínico. Ao Conselho Sindical e outras entidades interessadas no problema não cabia mais que escolher os contadores e levar seus nomes ao Prefeito. No entanto, em ofício de 9 do corrente, o Prefeito surpreendeu o Conselho Sindical com a sseriação de que, tendo aquele órgão se de-

sinteressado do problema, via-se ele na contingência de dar o aumento pleiteado, como se aquela entidade tivesse atribuições para fazer a convocação dos técnicos e das empresas.

Está visto, portanto, que o Prefeito Adelino Monjardim agiu de má fé e passará a história como Prefeito "bonzinho" que premia os sonegadores e consagra a impotência de público, contra os interesses do povo.

3 Em que pese o avultado número de queixas contra novas irregularidades da Central "Brasileira", a Comissão que assinou o acordo com o truste, por ocasião da última greve, continua dispersa, perdendo forças, quando deveria tomar as medidas necessárias ao rompimento da forte barreira protetora da Central, que se ergue entre as quatro paredes da Divisão de Águas e Energia Elétrica do Ministério da Agricultura. Somente com o tombamento contábil poder-se-ia solucionar estas questões e dar à luta contra o truste uma diretriz objetiva e geral. Dessa maneira, os consumidores encontram-se à mercê da Central e não lhes resta mais, por enquanto, que solicitar ao funcionário que faz a contagem dos KW residenciais, que lhes forneça os índices mensais de consumo. O caminho do protesto e da recusa ao pagamento continua vigorando como único acertado, para os casos em que es-

tas irregularidades possam ser comprovadas.

4 Há fortes indícios, dignos de registro, de crescimento do nível cultural e social das massas. Entre eles, assinalam-se as solenidades realizadas no "Dia das Mães", promoção comercial a que o povo transformou em homenagem sincera à mulher-mãe, e, até mesmo, em jornadas de lutas em defesa dos direitos das mulheres em geral. Neste ano, diversas solenidades foram realizadas, destacando-se as promovidas pela Associação Feminina de Colatina, que preparou uma bonita festa, bastante concorrida, e pela Associação Feminina de Vitória, com o concurso da ala feminina do Comitê Pró Lott-Jango de Santa Lucia; também bastante movimentada.

5 Registramos com tristeza reclamações de leitores atinentes à deficiente revisão de nossa coluna. Vamos além. Também no restante do jornal tem havido numerosos lapsos, entre os quais uma troca de datas em registro do aniversário de Marx, e várias falhas de letras na notícia das solenidades de 1º de Maio, realizadas em nossa redação. Na coluna, o mais grave foi o referente a uma diferença de bilhões nas previsões do superlucro

da Vale; na palavra bilhões, um "m" substituiu o "b".

6 Prossegue no Rio as conversações oficiais entre a delegação comercial soviética e as autoridades brasileiras. Processam-se em grupos de trabalho, que estudam os itens específicos de intercâmbio comercial convencional. E, nos encontros com homens de negócio, além de conhecer diretamente produtos brasileiros de exportação, os representantes soviéticos têm formulado convites para que comerciantes brasileiros visitem a URSS, de modo a fazerem uma ideia real das possibilidades de trocas com aquele país. Já este mês, o Presidente do IBC afirmou que seguirá o primeiro carregamento de café brasileiro para o país socialista.

7 Luiz Carlos Prestes, em artigo publicado em "Novos Rumos", desta semana, tratando da Conferência de Capula, a iniciar-se em Paris na próxima segunda-feira, declara, no item final, a seguinte: "No momento em que se reúnem em Paris os chefes de governo das quatro grandes potências, tudo devemos fazer para manifestar nossa vontade de paz, nosso desejo ardente de que se chegue nessa reunião a novos entendimentos que signifiquem um progresso no caminho da solução dos problemas internacionais mais prementes e agudos. Através de mensagens, de manifestações de rua, de reuniões públicas, etc., sabemos fazer chegar aos chefes de governo que se reunirão em Paris nossa firme vontade de lutar contra a guerra, em defesa da paz mundial e do direito dos povos a decidir livremente o seu destino. Exijamos do governo brasileiro, tanto do Presidente Kubitschek como dos parlamentares, que neste momento, em nome do Brasil, uma posição clara, capaz de refletir os sentimentos de paz e liberdade de nosso povo, bem como suas aspirações de progresso social".

TOPICOS

2 TEMPOS NA HIPOCRIZIA IANQUE!

1

As pessoas simples, no mundo inteiro, acompanharam, com vivo interesse, a visita histórica que o chefe do governo soviético, Nikita Kruschiov, fez aos Estados Unidos, em setembro do ano passado. Ouviram o discurso que pronunciou na Organização das Nações Unidas, no qual propunha um plano de desarmamento total, num prazo de quatro anos, pedindo a boa vontade de todas as nações no sentido de sua aceitação. Por que Kruschiov propunha prazo para uma aspiração tão sentida da humanidade? Porque sabia que, sendo, a guerra, da própria natureza do sistema capitalista, que na sua indústria bélica investe grandes capitais, a fim de dilatar as crises cíclicas e diminuir os índices de desemprego, os capitalistas de algum tempo para adaptar a indústria de guerra às suas proposições. E inclusive dava o caminho para esta readaptação, ao propor que os capitais geradores de guerra fossem desviados para auxiliar os países subdesenvolvidos, onde existem cerca de dois bilhões de seres humanos passando privações de toda espécie. Diante de tanta boa vontade e compreensão, inclusive para os próprios problemas capitalistas, que fazia o governo americano, sob os ofuscantes flashes da atenção de seu povo e dos povos do mundo? Sorria hipocritamente pelos lábios de Eisenhower, que, nas conversações de Camp David, parecia admitir, de fato, as idéias de coexistência pacífica, propostas pelo governo soviético, ao aceitar uma conferência de cúpula entre as grandes potências, para consolidar a paz.



Krushiov em Camp David

Sob a vigilância das atenções mundiais, Eisenhower recebe Kruschiov em Camp David, para iniciarem conversações de paz. Naquela ocasião, disse o primeiro ministro soviético: "Durante muitos anos, o sonho mais acaalentado pela humanidade tem sido o do entendimento pacífico entre os estados, visando limitar e destruir as armas de guerra". Eisenhower sorria.

2

Os afazeres de todo dia prenderam novamente a atenção das pessoas simples do mundo e Nikita Kruschiov voltou à sua terra, deixando atrás de si um clima de confiança, elicerçado na paz e na amizade entre os povos. Tanto bastou para que, confiados na impunidade, as forças interessadas na corrida armamentista iniciassem um vasto plano de ação com o objetivo de destruir o clima criado com as conversações de Camp David. Em todo o mundo reiniciaram-se as provocações, com a campanha anti-semita na Alemanha revan-chista do democrata-cristão Adenauer; com as incursões de aviões americanos aos céus chineses, partindo do Japão; com a intensificação das provocações em Berlim Ocidental contra a República Democrática Alemã; com o recrudesimento do massacre de patriotas argelinos pelo exército imperialista francês com todas as armas, afinal, que utilizam estas forças historicamente superadas.

A última de todas estas aventuras bélicas, que é também o último elo dessa cadeia de provocações, destinadas a fazer fracassar a conferência de cúpula, a iniciar-se na próxima segunda-feira, em Paris, teve que receber, da parte da União Soviética, impossibilitada de maior complacência e boa vontade, uma resposta à altura. Tal foi a que deu Kruschiov, ao declarar perante o Soviet Supremo, que a União Soviética havia derrubado, no dia 1.º de Maio, com um foguete, um avião norte-americano que penetrara fundamentalmente em seu território, com o objetivo de fotografar instalações militares do país, exercendo, em ato de espionagem declarada, a missão oficial para o governo dos Estados Unidos.

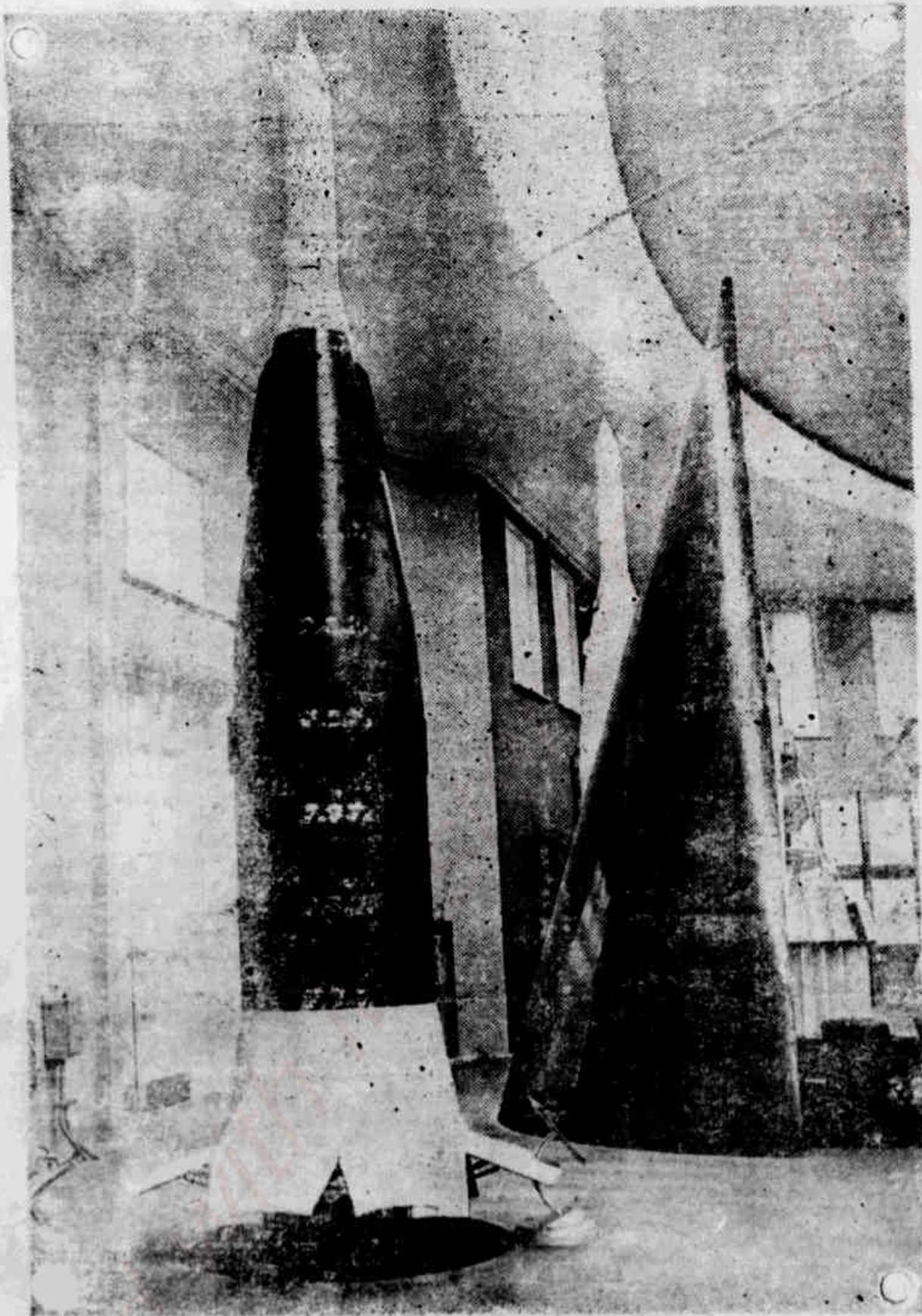
E qual o sentido de mais esta provocação? Que esperavam? E que, em seu discurso na ONU, Kruschiov já havia dito: "O mundo vive numa situação perigosa. Existem diversas alianças militares e a corrida armamentista não cessa por um instante. E' tal o acúmulo de material inflamável que basta uma chispa para acontecer a catástrofe. O mundo se encontra no limite em que a guerra pode se tornar um fato, na consequência de qualquer acidente absurdo, caso uma avaria no comando de um avião carregado com a bomba H ou o desequilíbrio mental do piloto que o dirige."

No caso presente, que não é o primeiro nas mesmas circunstâncias, nem houve avaria nem desequilíbrio mental, mas uma deliberada intenção de provocar uma nova guerra, num momento em que os países socialistas comemoravam o dia consagrado ao proletariado internacional.

O próprio Departamento de Estado norte-americano, na desfaçatez e insolência que lhe é peculiar, confirmou que autorizou o voo e que o próprio farsante Eisenhower, boneco bestial dos imperialistas, tinha conhecimento do ato vergonhoso e predatório de espionagem e provocação guerreira.

Que diria o povo americano se um avião ou um foguete soviético aparecesse sobre Nova York? Que diria a imprensa janista do Brasil, como "O Globo", que vem fazendo o maior esforço de imaginação para justificar o ato agressivo e irresponsável dos americanos?

Que medite sobre o caso a opinião pública.



A CÉLULA TERMO-ELETRICA DO FOGUETE CAÇOU O AVIÃO ESPÍÃO

Para sua defesa, a União Soviética dispõe de poderosos foguetes balísticos, virtualmente indestrutíveis e capazes de conduzir a arma nuclear a qualquer ponto do globo terrestre. No incidente do avião uma célula termo-elétrica, sensível ao calor, de foguete até o seu objetivo, o avião intruso qualquer corpo em movimento, dirigiu o que violou os céus do país socialista. O piloto escapou e confessou que entrou para a espionagem a fim de poder ganhar o suficiente para comprar uma casa.

Vai Que

Povo C

No mais fundo rincão das ditaduras Lott-Jango, com a atual de promoverem a paz, diante da ação limitativa da natureza, sem os pesados embros das grandes massas, a b'a e hesitante do Presidente conseguiu, até hoje, romper em certos casos, de compunção nosso povo: o imperialismo e as massas trabalhadoras e o desenvolvimento e trilhado através de compromissos, mas sim, através de que leve em conta, na presença, não apenas os interesses próprios interesses, que idade.

Alguns jornais testemunham os camponeses estão dizendo das cidades, que Lott é um ser soldado de uma nação se...



Mole, Marechal!

Conagra Candidatura Lott

O povo já recebe as canções, no momento de voluntarismo independente, e, consequentemente, nos momentos da atuação do Kubitschek que não é o principal inimigo de Lott. Os camponeses sentiram que o caminho Brasil não pode ser de hesitações injustificadas, realmente soberana, de nossa luta libertária, mas também os de lastro da nacional-

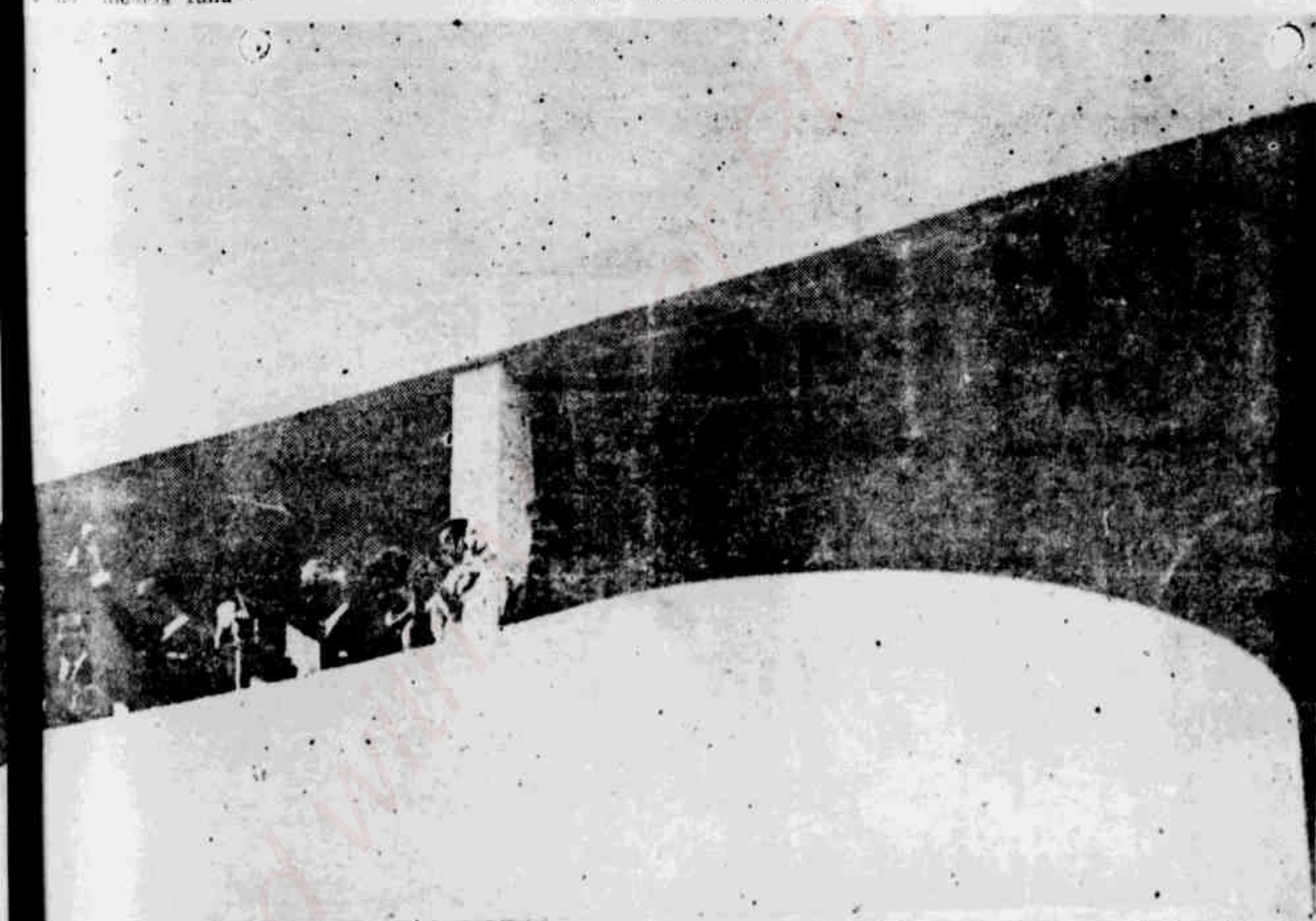
de norte a sul do país, com o operariado de que nasceu de e que, através de seu como medida fun-

Com espírito esportivo, o povo mineiro resolveu acolher todos os comícios de Lott, efetuados na zona da mata, com o slogan VAI QUE É MOLE, MARECHAL, pretendendo dizer, deste modo, que o candidato de Rockefeller, Jânio Quadros não possui condições para fazer frente aos ideais nacionalistas que se reuniram em torno de Lott, de maneira maciça, definitivamente. Mais de 20 mil pessoas ouviram o candidato e aplaudiram-no entusiasmadamente sempre que se referia à luta pela libertação do país e à criação de uma nação capaz de reger-se a si mesma, tomando em suas mãos o seu próprio destino.

mental, a reforma agrária, poderá de fato fazer a libertação nacional, dando uma pátria aos brasileiros.

Porisso mesmo, Lott tem recebido de toda parte, um caloroso apoio popular. Em sua última excursão por vários estados do Brasil, foi ouvido e aplaudido por mais de duzentos mil brasileiros, que correram para vê-lo em Porto Alegre, Recife, Uberaba, Volta Redonda e Curitiba. Na "Cidade do Aço" no dia 1.º de Maio, falando aos trabalhadores, o candidato disse: "Estamos unidos e imantados nesta jornada cívica e nacionalista, com o objetivo patriótico de ver o Brasil política e economicamente, de uma vez para sempre, emancipado".

Sentindo como sua a candidatura Lott, as massas passam por cima das vacilações das cúpulas partidárias e organizam-se em milhares de comitês Lott-Jango, por todo Brasil surpreendendo até mesmo o candidato, porque eles florescem do dia para a noite, em número cada vez maior, impulsionados pelo espírito de brasilidade e autenticidade que empolga todas as camadas. E tem razão a massa de assim proceder, porquanto foi ela mesma, acima dos partidos, quem criou, impulsionou, consolidou e hoje consagra as candidaturas Lott-Jango, a despeito das manobras e obstáculos que ergueram vivamente, em seu caminho vitorioso.



Juscelino Rendeu-se

Incapacitado de manter por mais tempo uma atitude de indiferentismo e até de omissão à candidatura Lott, o Presidente da República, frustrando as tentativas continuadas, iniciadas por seu ministro, Armando Falcão, pronunciou-se em 1.º de Maio, de Brasília, pela primeira vez de público, a favor dos candidatos nacionalistas. A lição deverá ser levada em conta por alguns políticos capixabas que ainda resistem a uma definição clara, honesta e consequente a favor de Lott.

Sociais

Marlo Rodrigues dos Santos-filho do Sr. Manoel Correia dos Santos.

Horácio Oliveira Dias — Residente em Itaciba.

Saulo Ribeiro dos Santos — Residente em Marupe.

Areobaldo de Carvalho Campos — residente no Ataide.

Asildo José dos Santos — Filho do sr. José Luiz dos Santos.

O Professor Luiz Simões de Jesus — Residente no Estado da Laudília Barreto dos Santos — filha do sr. Bomfim Barreto dos Santos.

Regina Sélia — filha de nossa amiga Magdalena e Nelson Pereira Guedes.

E, finalmente, o Sr. Chavino Manoel de Oliveira, representante deste semanário em Guaiúba. A todos os aniversários da Folha Capixaba, apresenta os melhores votos de felicidades.

LEITOR ESCREVE

Pedimos denunciar urgente, pois não podemos admitir silenciosos tais arbitragens do Armazém de Abastecimento dos Ferrovários da Vale. Em primeiro lugar eles estão brincando com a necessidade dos Ferrovários. Acontece que temos uma nota para comprar e passa às vezes até mais de oito dias e quando a nota sai não tem mais nada. A coisa diminuiu os balconistas, onde tirou gente até para a Polícia Secreta. Outros, não sabemos, diminuíram também o local de abastecimento grande que dava bem para os balconistas trabalharem satisfeitos e foram para um cubículo que não dá para coisa alguma. E não é só isto, em local perigoso para filhos e esposas dos Ferrovários, onde passa o trânsito da mata por toda a hora.

Chamamos isto de arbitrário e temos grandes razões. Ora, se somos favoráveis ao desenvolvimento da Vale e damos o possível para bem estar e grandeza de seu patrimônio, também esperamos ser melhor atendidos. Não podemos deixar também que o Delegado Sindical não tenha responsabilidades em todas estas justas reivindicações.

DEPUTADO ENALTECE QUINZE ANOS DE LUTA DE FOLHA CAPIXABA

O deputado José Rodrigues de Oliveira, da tribuna da Assembleia, para uma comunicação: "Sr. Presidente e meus deputados, antes mesmo de termos diretor de um jornal, já acostumados a sentir de perto as lutas da imprensa, em várias oportunidades, desta tribuna, trouxemos a nossa solicitação aos jornais de nossa terra.

Hoje, nesta comunicação, damos conhecimento à Casa, do convite que recebemos da "Folha Capixaba, que prepara as festividades de comemoração de seu 15.º aniversário de fundação cujo programa é o seguinte:

8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional;

14 horas — Palestra proferida pelo dr. Erico Neves versando sobre a vida e as lutas de Folha Capixaba;

14.30 horas — Movimentado show, com a participação de destacados artistas da radiofonia capixaba;

15 horas — Coquetel, seguido de animada vespéral dançante.

"Folha Capixaba" é um jornal discutido quanto à sua orientação política. Não obstante, sendo um órgão de imprensa da nossa terra, tem o direito de defender os seus pontos de vista. Há 15 anos, milita na imprensa capixaba. E, não que sabemos das dificuldades para se sustentar, sobretudo no exterior, um jornal, quando não tem o apoio oficial ou não é subvencionado, damos o devido valor a esses abnegados jornalistas da terra de Domingos Martins.

Ser jornalista nesta terra, pode-se dizer, é ser quase um mártir. O jornalista, na grande missão de agitar os problemas mais importantes da coletividade, de movimentar a opinião pública, semeando o senso de patriotismo e os bons frutos, mesmo assim não é compreendido, valorizado nesta terra.

Ensejando-se-nos a oportunidade de tributar a nossa consideração à classe, quando da realização das festividades da "Folha Capixaba" programadas para o próximo 1.º de maio, consignamos a esse semanário os nossos votos de pleno desenvolvimento, em prol da defesa dos mais sagrados ideais da nossa comunidade." (Muito bem! Muito bem!)

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Recebemos e agradecemos as seguintes mensagens: Barra de São Francisco: NESTA DATA FESTIVA CUMPRIMENTO DIRIGENTES E OPERÁRIOS COMBATIVO JORNAL DEFENSOR INTERESSES POVO CAPIXABA SAUDAÇÕES LUIZ MOZART.

Da Capital: IMPOSSIBILITADO COMPARECER GRAVÍDIAS SOLENIDADES FELICITO DIRETORIA E OPERÁRIOS DESEJANDO MUITAS PROSPERIDADES pt THEOBALDO TRANCOSO DE OLIVEIRA DIRETOR ENTRIPO TO FRIGORÍFICO DE VITÓRIA — LAMENTANDO A SÉRIA CONVITE SOLENIDADES NÃO PODERIA DEIXAR DE VIAR MEU CALOROSO ABRAÇO DIRETORES RELATORES OPERÁRIOS PRESTIGIOSO ÓRGÃO IMPRENSA CAPIXABA CORDIALMENTE RUBENS GOMES — AGRADECENDO CONVITE SOLENIDADE COMEMORAÇÃO ANIVERSÁRIO ESSE DESTEMIDO JORNAL ENVIO MEUS CUMPRIMENTOS COM EXCUSAS NÃO PODER COMPARECER MOTIVO FORÇA MAIOR SAUDAÇÕES VITÓRIA GIL VELLOZO — MINHA HOMENAGEM A FOLHA CAPIXABA NESTE DECIMO QUINTO ANO DE BOM COMBATE PELAS LIBERDADES PÚBLICAS RONALDO FINAMORE.

OFÍCIO DA ASSEMBLÉIA

SENHOR DIRETOR, TENHO O PRAZER DE AGRADECER A VOSSA SENHORIA A GENTILEZA DO CONVITE QUE ENDEREÇOU AO SENHOR PRESIDENTE, PARA AS COMEMORAÇÕES DO 15.º ANIVERSÁRIO DE FOLHA CAPIXABA. SAUDAÇÕES ATENCIOSAS EWALDO DE CASTRO — 1.º — SECRETÁRIO.



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

MARCHAM VITORIOSAMENTE OS PREPARATIVOS PARA O 2.º CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES

OS GRAFICOS ELEGERAM 15 DELEGADOS

Os trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, em Assembléia de seu Órgão de Classe, depois de debaterem o Têmario do 2.º Congresso Estadual dos Trabalhadores, elegeram os seguintes delegados que representarão os gráficos naquela conclave: — Nelson da Silva Bonelli, Ascy Castello Mendonça, Pedrolino Siqueira, Sebastião Sobrinho Filho, Milton Nascimento, Manoel Santana, Divaldo de Alva-enga Ribeiro, João do Amaral, Hélio Ferreira Gonçalves, Izidoro Ribeiro de Aquino, Nilton Rocha, Joel das Neves, Delio Silva, Artenico e Arni Ribeiro.

As Teses que os gráficos apresentarão ao Congresso, serão defendidas por Nelson Bonelli, Nilton Rocha, Manoel Santana, Divaldo Ribeiro e Artenico Ribeiro.

UMA CARAVANA DO CONSELHO SINDICAL EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Com destino a Cachoeiro do Itaipemirim, seguiram, no último domingo, os senhores: José Martins Freitas, Milton Nascimento, Hermogenes de Lima Fonseca, Elies Martins e Wantuil Siqueira. Esses dirigentes sindicais, tomaram parte na grande reunião que os líderes sindicais de Cachoeiro, realizaram no dia 8, às 9 horas da manhã. O assunto tratado naquela ocasião, prendeu-se, às discussões do Têmario do 2.º Congresso Estadual dos Trabalhadores, tendo usado da palavra todos os membros da caravana e mais os snrs. Ailton Oliveira-presidente do Sindicato dos Têxteis de Cachoeiro, Gil Menezes Vereador-presidente do Sindicato da Construção Civil local e outros oradores ferroviários. A reunião foi muito concorrida, terminando às 13 horas. Os dirigentes de sindicatos, ficaram responsáveis por fazer em cada Órgão de Classe, uma Assembléia para escolha dos delegados, que participarão do 2.º Congresso Estadual dos Trabalhadores, nos dias 3-4-5 de junho em Vitória.

OS PROFISSIONAIS DE BARBEARIA JÁ TEM SEU ORGAO DE CLASSE
Instalou-se, no dia 1.º de maio às 9 horas da manhã, no Sindicato dos Empregados no Comércio, a Associação Profissional dos barbeiros. O acontecimento contou com a presença do Sr. Delegado do Trabalho e de vários dirigentes do Conselho Sindical, entre eles: José Martins de Freitas, Salomão Gabeira, Heliô da Motta e Cícero Otaviano.

APOSENTADORIA ORDINÁRIA

Todos os trabalhadores que tenham completado 30 anos de serviço e 55 de idade e que venham pagando o instituto há mais de 36 meses, terão direito a aposentadoria ordinária. O benefício que o aposentado perceberá será de 80% do salário mínimo vigente no local onde esteja trabalhando ou de 80% da média das suas contribuições-salário.

AMANHÃ GRANDE REUNIAO COM A ASSOCIAÇÃO DOS METALURGICOS

Deverá reunir-se amanhã às 9 horas da manhã, a Associação Profissional dos Metalúrgicos, em Jardim America. A essa reunião comparecerá uma grande caravana de dirigentes sindicais de Vitória.

LIDERES NACIONAIS SINDICAIS PRESENTES AO 2.º CONGRESSO

Convidados especialmente pela Comissão Executiva do 2.º CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, deverão participar da sessão de encerramento daquela conclave, os seguintes líderes sindicais nacionais: Humberto Pinheiro, Presidente da Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimento de Crédito; Hollanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias; Dante Pellacani e Nilton Oliveira da Federação Nacional dos Gráficos; Osvaldo Pacheco, Presidente da Federação Nacional dos Estivadores; Dr. Aliryo Salles Coelho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o Dr. Azevedo Pio, membro da Comissão do Imposto Sindical.

'A AGUIA TRAIÇOEIRA DA ESPIONAGEM

Ghileo da Roça

Não existe mais segredo que não seja revelado — quer habite entre o rochedo — quer entre o céu estrelado!

A velha Águia traiçoeira, entre os astros embuçada, não foge à seta ligeira de uma Nação libertada, onde não há assassinos prostitutas ou mendigos e a própria vida são hinos de paz aos povos amigos!

Com a grande evolução da justiça social, o democrata-cristão deste mundo ocidental tem que aprender a viver dentro de outra moral pois nada adianta dizer que o mundo é mesmo ruim, se uns poucos "donos" do mundo precisam dele assim; pois nada adianta dizer que o mundo é cheio de dor,

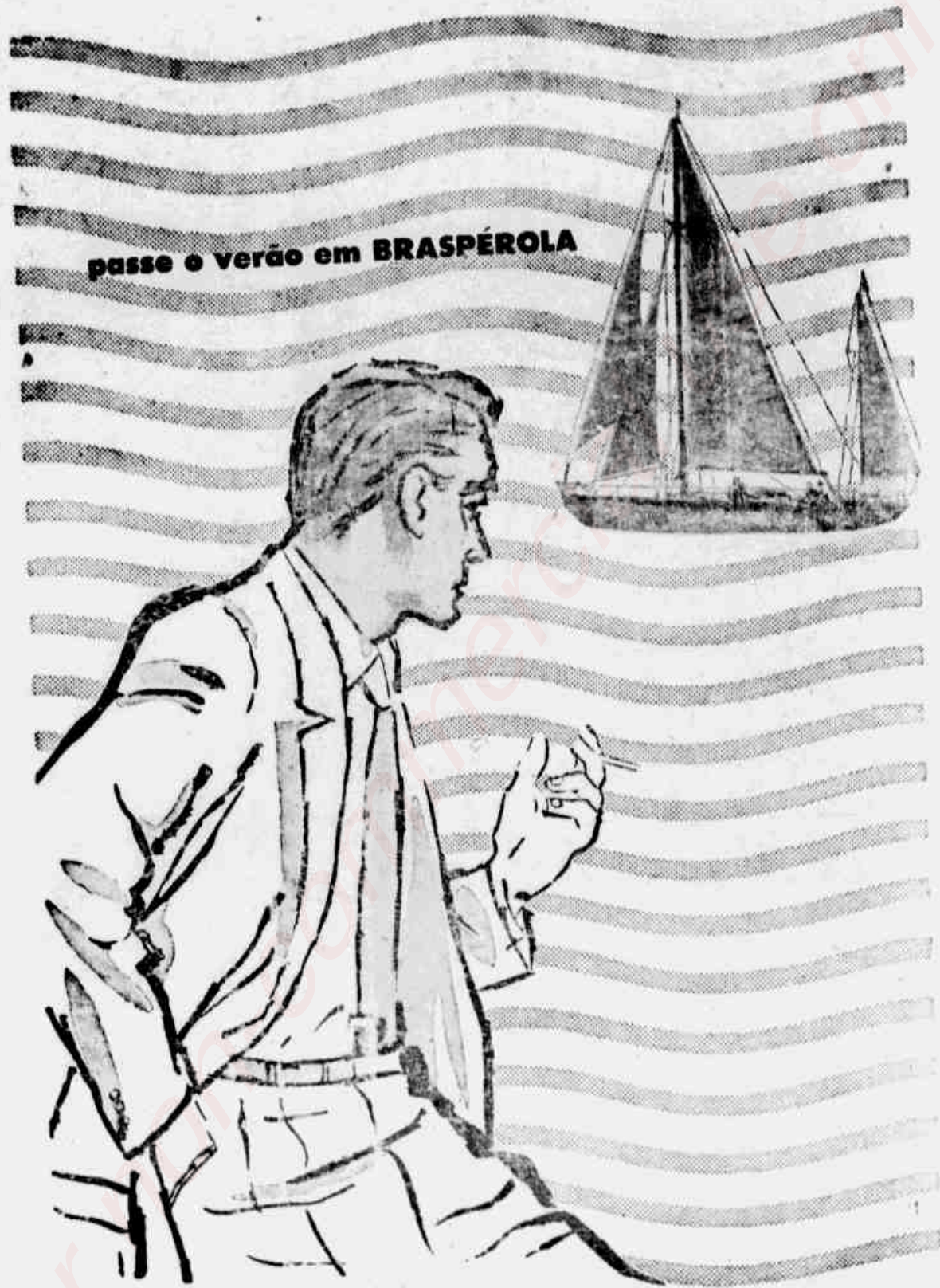
se a dor de muitos é o ouro com que — infame desdouro! — alguns pagam o seu prazer!

Meu democrata-cristão, que trazes a cruz no peito e a espada nua na mão, crendo-te justo e perfeito, teus dias estão contados! E' teu último festim, pois milhões de convidadas dançam a valsa do fim!

Hoje, lábios mentirosos não enganam mais o povo, que descortina frondosos campos de um mundo novo.

A humanidade é um só ser e, em qualquer dos continentes, todos desejam viver: sadios, probos, contentes, sem desajustes, sem guerra, sem fome, nudez, sem dor, sem fronteira em toda a terra.

• uma só bandeira — o Amor!



passa o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambroia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês

Ah!... Muito Bem Pensado!...

Para suas compras prefira as famosas

CASAS CATHARINO

Agora muito mais barateiras. Igual às **CASAS CATHARINO** só outra **CASAS CATHARINO**
Para suas compras de louças em geral e artigos para presentes, prefira sempre

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

NOTA: Tabela especial para revendedores

B. BARRETO & CIA. LTDAPraça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZERFábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 14-21Lugar de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 4-20 — VITÓRIA — E. S. SANTO**Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO****Hermes Carloni**

Comerciante Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 301a
VITÓRIA — E. S. SANTO**RETROVENDAS**

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 33-60**Fábrica de Moveis**

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Caracica — Estado do Espírito Santo

UM PRODUTO DA
SOLUÇÃO ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.

ANUNCIE EM

Folha

Capixaba



Representantes exclusivos no Espírito Santo:
M. CAMARAS & CIA.
Depósito:
Rua 14 de Março, 11 - São Paulo, SP - e 1908
Rua 14 de Março, 11 - Vitória, ES - e 1908
REPRESENTANTE NESTA
PRACA
M. CAMARAS
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-82 — Vitória E.S.

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Monta-
gens, Reparações de Alta Fide-
lidade, Receptores, Transmissores
e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

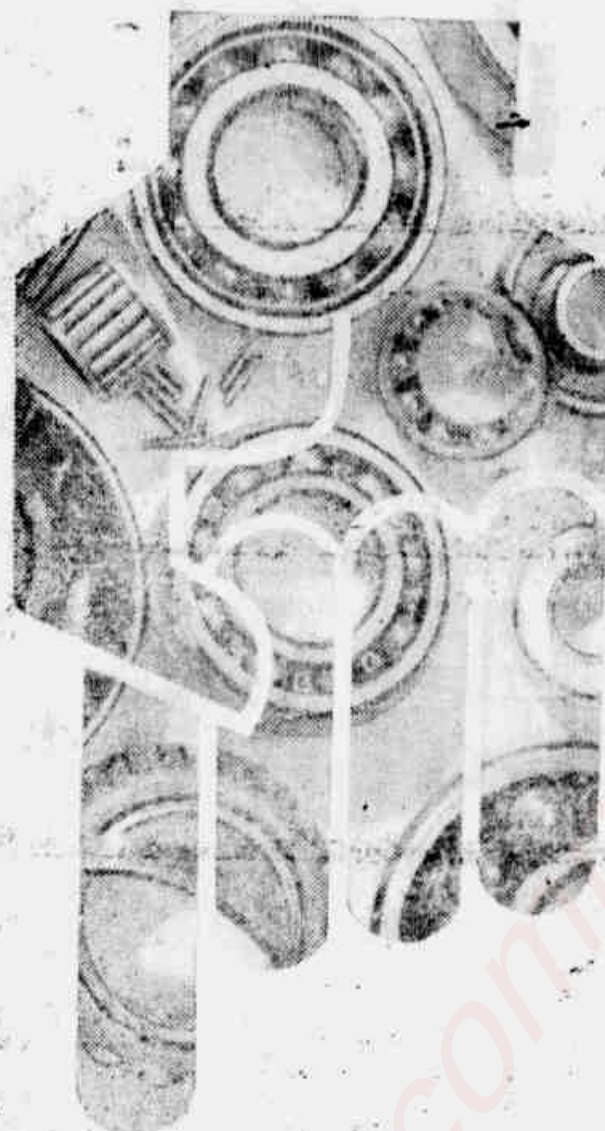
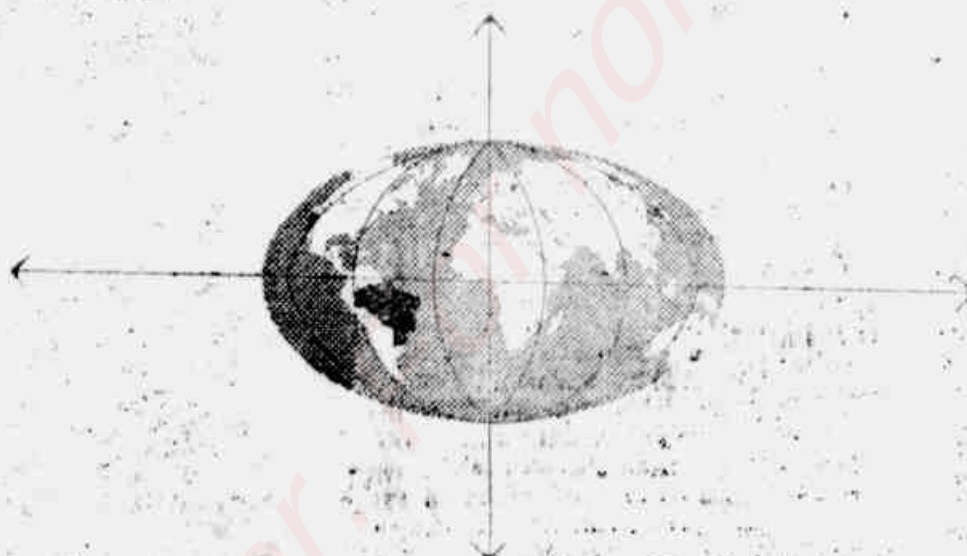
Vitória

E. E. Santo

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confeções EsmeradasFABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 28-88
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 183

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 331

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM**rolamentos SKF sempre ao alcance da sua mão!**

COMPANHIA SKF DO BRASIL-ROLAMENTOS

Matriz: RIO DE JANEIRO

290, Av. Pres. Vargas, 11º

Tel. 23-1620, C.P. 1452

Vendas a Varejo:

90, Rua Francisco Eugênio

Tel. 31-0223

Filiais:

SÃO PAULO 96, Rua Senador Queiroz

Tel. 36-5126, C.P. 1145

PORTO ALEGRE 68, Rua Dr. Barros Cassal

Tel. 62-292 e 4602, C.P. 643

RECIFE 231, Av. Dantas Barreto

Tel. 91-8 e 9160, C.P. 407

BELO HORIZONTE 151-157, Rua Curitiba

Tel. 4-5222, C.P. 978

Orlando Guimarães S. A.Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27Consulte o Médico de sua Preferência,
pois sua Receita confie a**Farmácia****São Lucas**

Sob a direção técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA



É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS,
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPUBLICA, 198-FONE 2551-VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS

AOS DOMINGOS, E FÉRIAS DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO Aplicação de Injeções e Entrega de Medicamentos

Coréia do Sul: POVO DERRUBA SYNGMAN RHEE

Todos se recordam da infame guerra da Coréia, para a qual o facinoroso Presidente Truman pretendeu levar nossos rapazes, com a colaboração do governo Dutra, que só não se rendeu graças à campanha patriótica conduzida, naquela ocasião, pelos comunistas, mobilizando todo o povo brasileiro. Todos se recordam ainda que a guerra foi feita em nome das Nações Unidas, mercê da maioria eventual com que contam os Estados Unidos, na ONU, a pretexto de uma "agressão comunista" e para salvar a "democracia sul-coreana ameaçada". Na verdade, tratava-se de uma guerra de opressão para manter o regime ditatorial de Syngman Rhee e tentar extendê-lo à Coréia do Norte. A miséria econômica e o terror policial só poderiam ser mantidos com a ocupação do país pelo exército norte-americano. Um milhão e seiscentos mil soldados iniques tomaram parte na luta e quatrocentos mil não voltaram às suas casas. Na Coréia, tanto ao sul quanto ao norte do paralelo 38, a devastação foi quase completa. Na Coréia do Sul 125 mil orfãos e 300 mil viúvas formaram o balanço trágico da luta. Dos 21 milhões de habitantes, mais da metade ficou sem condições de sustento ou trabalho. Na Coréia do Norte, 40% das casas foram destruídas, quase todo o parque industrial que tinha sido reconstruído depois do fim da guerra contra o Japão foi novamente destruído. O esforço de 5 anos ficou reduzido a quase nada. Essa foi a guerra que estourou 6 dias depois da instalação de uma Assembleia em que a camarilha de Syngman Rhee tinha perdido a maioria. Foi a guerra feita pelo imperialismo norte-americano, em nome da defesa do mundo

"ocidental e cristão". Guerra que dilatou a crise de 1949 para 1957/58, nos Estados Unidos.

Após o término da guerra, sob um regime de terror policial, de fome e de miséria crônica, o povo da Coréia do Sul levantou-se agora, em manifestações gigantescas de carácter insurreccional, varrendo do poder, o títere norte-americano e sua camarilha de escroques. Trêmulo de pavor, ante o povo levantado e unido, o vice-presidente suicidou-se, depois de assassinar toda a família. E, nas escadarias do palácio, os soldados norte-americanos continha a sede de justiça do povo revoltado, a ponta de baionetas e metralhadoras.

Dessa maneira, toda a fabulosa farsa engendrada para encobrir os verdadeiros motivos da guerra na imprensa ocidental, cai por terra, por força dos fatos concretos da História, como cairão ainda outras mentiras e outras operações bélicas que os imperialistas venham a armar.

Para isto valeu o ato da combatente comunista Elisa Branco, a mãe heroína que, a 7 de setembro de 1949, ante as tropas militares ergueu no ar uma faixa em que se lia: "OS SOLDADOS, NOSSOS FILHOS, NÃO IRÃO PARA A COREIA". Presa, espancada e condenada a quatro anos de cadeia, a nossa companheira tornou-se um símbolo e nos inspira na luta pela paz, contra o imperialismo assassino.

No presente momento, novas ondas insurreccionais se erguem na Coréia do Sul, exigindo o confisco dos bens da camarilha de Syngman Rhee, a democratização da vida do país e a expulsão das forças de ocupação americanas.



**SOLDADO ILUMINADO
MATA COREANO
DIANTE DO PALÁCIO**

Nas ruas das principais cidades da Coréia do Sul centenas de milhares de manifestantes exigiam a renúncia do ditador Syngman Rhee. Diante da situação, o governo norte-americano para salvar as aparências, foi forçado a retirar o seu apoio ao títere que colocou e sustentou no poder por 15 anos, às custas do sangue e da infelicidade de um povo. Apesar disto, os soldados norte-americanos foram mobilizados para reprimir, pela violência, enquanto puderam, as gigantescas manifestações populares.

Uma semana agitada, com exageros a respeito da situação no Contestado (situação que no seu âmago somente se relaciona com o café) e a típica provocação (brincando com rabo de foguete) dos belicistas norte-americanos contra a União Soviética. Todos que lêem meditam e concluem, já sabem que o Socialismo precisa de paz para alcançar os seus melhores e mais humanos objetivos. Os capitalistas também disso. E por isso mesmo inventaram a "guerra fria" (que poderá se tornar "quente"), por dois motivos: primeiro para manter milhões de homens em armas e fábricas guerreiras em funcionamento. São os interesses financeiros em jogo. Segundo porque de certa maneira procuram impedir um progresso normal e mais amplo do Socialismo. Mesmo assim o regime dos povos, das massas anônimas, caminha e nada impedirá a sua evolução.

Aqui em nosso Estado começou a "guerra fria" da região contestada. Praticamente todo ano é a mesma coisa, não se podendo esconder que alguns políticos (ao mesmo tempo cafeicultores) têm interesse em manter esta situação, porque são "políticos", procurando auferir vantagens eleitorais e com a normalidade destruturam de melhores condições para os seus planos econômico-financeiros. E diga-se de passagem, a bem da verdade, que o Espírito Santo nada mais tem feito do que defender o seu direito.

FIM DE SEMANA

Um jornal da cidade, todavia, está indo além das "tamancas", procurando introduzir na disputa que não deveria existir o nome do marechal Lott. A insinuação, além de grotesca, é maquiavélica. Objetivos: incompatibilizar o candidato à presidência da República com o eleitorado capixaba. É esse o "patrocinio" dessa gente. E assim que defende os direitos do Espírito Santo. Ao invés de atacar de rijo a situação, dando nome aos bois, procura intrigar, incompatibilizar, exercendo uma função tipicamente mesquinha. Que tem o marechal Lott com a situação no Contestado? Tem tanto como o sr. Jânio Quadros, ou o sr. Ademar de Barros.

Por outro lado, dentro do mesmo critério cínico, procura incompatibilizar o governo do sr. Carlos Lindenberg com a opinião pública, quando o governador do Estado — ainda a bem da verdade — não tem transigido na defesa dos interesses estaduais.

Essa gente precisa criar juízo. Ou tem muito juízo, funcionando ele somente em consonância com os seus "apetites", que

não são os apetites do povo capixaba.

Não meditem sobre as consequências dos seus atos públicos, pois agindo como agem lançam a discórdia entre os irmãos mineiros e capixabas, já que infelizmente nem todos têm a paciência para analisar com profundidade a situação. Não existe nada entre Minas Gerais e Espírito Santo. Existe uma situação regional que precisa ser normalizada, para tranquilidade de muitos mineiros e capixabas, e para que não passemos pela vergonha de ver repetido a milude um choque de interesses que em nada nos honra ou orgulha, a nós brasileiros. Em uma fase de integração nacional, alguns procuram desintegrar, porque o seu lema é sempre o mesmo — ver o circo pegando fogo. Gostam do clima de desentendimentos, pois não sabem viver uma paz construtiva, leal, dedicada aos superiores interesses da Nação.

Fazem-nos lembrar os capitalistas no plano internacional. Não querem a paz, a compreensão, o respeito mútuo, porque tal clima entra em choque com os seus "apetites" e o socialismo só tem um apetite: ver os povos oprimidos mais felizes, livres

dos os da exploração, da sujeição, da corrupção.

Como, porém, o socialismo é forte e sabe ser forte na hora precisa, o capitalismo recua e ingressa então pelo terreno da intriga.

A última provocação foi clara, insubstituível. Um avião-espião sobrevoou (não em viagem turística...) o território da União Soviética, colhendo fotografias. Não das paisagens soviéticas, mas, dos objetivos militares. Não há como se furtar ao crime praticado, uma violação simples e pura. O que não diria a imprensa "sadia" se fosse um avião soviético destruído no território norte-americano, nas mesmas condições? Seria um fim do mundo...

Pegados com a bota na botija, os belicistas norte-americanos procuram agora deturpar o fato, dando varias versões ao fato, com o propósito claro de confundir a opinião mundial. Esta, porém, alerta, já tirou a sua conclusão: houve um ato de espionagem, de desrespeito, de insolência típica dos frustrados.

Não perdem por esperar. A reação foi imediata. A PAZ é desejada, mas, se querem a violência, violência terão. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Sentimos pelos que nada têm a ver com as provocações de homens cegos pelo ódio e pela ambição. Ódio que os levará à morte e ambição que os destruirá, o que será um benefício para a Humanidade, cansada de tantos patifes.